

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALCAIDES DE FARIA			
DEPARTAMENTO CURRICULAR	Ciências Sociais e Humanas		Ano Letivo: 2022 / 2023
CICLO/ CURSO	Curso Profissional de Contabilidade	Ano de escolaridade:	10º, 11º e 12º
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO da Componente Tecnológica da Área de Contabilidade			

DOMÍNIO/ TEMA (%)	CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS (de acordo com as aprendizagens Essenciais – AE) *1					ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO **	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ***(1)
		Níveis/Descritores de desempenho						
		Muito Bom (18 a 20) (O aluno consegue com bastante facilidade...)	Bom (14 a 17) (O aluno consegue com facilidade...)	Suficiente (10 a 13) (O aluno consegue com alguma facilidade...)	Insuficiente (7 a 9) (O aluno consegue com dificuldade...)	Muito Insuficiente (0 a 6) (o aluno consegue com muita dificuldade...)		
DOMÍNIO 1 Interpretação e Compreensão de Conceitos 35%	Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza terminologia específica ao tema/disciplina; • Mobiliza e integra os conceitos; • Mostra ter adquirido as aprendizagens previstas para cada UFCD; • Recorre a palavras suas para explicar a informação, ideias e processos; • Analisa e questiona resultados, ideias e processos, exprimindo acordo ou desacordo e fundamentando; • Interpreta a informação e utiliza o raciocínio lógico; • Corresponde de forma rigorosa ao que é solicitado; • Aplica regras de cálculo com rigor. 					A, B, C, D, F, G, I, J	Testagem (60%) - Testes escritos, em papel ou digitais: 50% - Questões de aula, em papel ou digitais: 10%
DOMÍNIO 2 Resolução de Problemas 30%		<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve capacidade crítica e argumentativa em diferentes contextos; • Escreve de modo legível cumprindo os requisitos da língua portuguesa; • Expressa-se oralmente de forma adequada, de modo claro, audível, e apropriado ao contexto empresarial/económico e escolar. • Evidencia compreensão dos contextos/eventos visível através de argumentação consistente e contextualizada em fontes diversas. 					A, B, D, E, F, G, I, J	
DOMÍNIO 3 Comunicação Científica e Técnica 15%	Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve capacidade crítica e argumentativa em diferentes contextos; • Escreve de modo legível cumprindo os requisitos da língua portuguesa; • Expressa-se oralmente de forma adequada, de modo claro, audível, e apropriado ao contexto empresarial/económico e escolar. • Evidencia compreensão dos contextos/eventos visível através de argumentação consistente e contextualizada em fontes diversas. 						Observação: (20%) Registos de observação da participação com cidadania/oralidade/cumprimento de tarefas diversas,

¹ Não aplicável na componente tecnológica

DOMÍNIO 4 Participação com Cidadania 20 %	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Resolve as tarefas por si, só recorrendo ao professor em última instância; Investiga e toma decisões para a realização de tarefas; Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novos conhecimentos e competências. 	B, E, F, G, J	incluindo a auto e heteroavaliação. Análise de conteúdo: (20%) - Fichas de Trabalho - Trabalhos de pesquisa/investigação individual ou pares ou em grupo
	Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Esforça-se por realizar a tarefa proposta, na sua totalidade; Cumprir todas as solicitações do professor na realização das tarefas Cumprir os prazos negociados para a execução das tarefas. Adotar comportamentos que promovem a segurança e o bem-estar, a valorização da diversidade e a consciência ambiental e social. Cumprir as regras presentes nos normativos da Escola e do Estatuto do Aluno, designadamente, a pontualidade, a assiduidade e as regras de conduta da sala de aula). 		
	Participação/Iniciativa	<ul style="list-style-type: none"> Participar nas tarefas de aprendizagem revelando empenho e persistência; Participar de forma ativa e colaborativa nas atividades; Manifestar espírito de iniciativa, participando de forma pertinente e construtiva, quer nas tarefas das aulas, quer em outras atividades/projetos de âmbito escolar. 		
	Interação	<ul style="list-style-type: none"> Interagir com tolerância e empatia, adequando os comportamentos aos diferentes contextos; Revelar empatia e cordialidade em todas as relações interpessoais, mesmo quando discorda das posições tomadas por outro interveniente; Saber trabalhar individualmente/equipa, realizando tarefas diversificadas, sabendo respeitar todos os intervenientes Mostra uma cidadania ativa e interventiva com uma participação democrática na comunidade manifestando valores gerais como a tolerância, a solidariedade, a equidade, e respeito pela inter e multiculturalidade. 		

NOTAS:

(1) Em cada módulo/UFCD deve ser aplicado, no mínimo, duas técnicas de avaliação, a definir, em negociação, com os alunos no início de cada módulo /UFCD. No caso de serem aplicadas somente as duas técnicas de avaliação, a percentagem sobranete será diluída em proporções iguais pelas técnicas aplicadas.

(*) Todo o processo avaliativo acima enunciado tem como referência os documentos estruturantes em vigor:

* Aprendizagens Essenciais <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

** PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (PASEO): A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

ENEC – “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania” https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf.

*** Na monitorização da aprendizagem devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>) e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos (artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>). A lista dos processos de recolha de informação a definir, constitui apenas uma sugestão, tendo os docentes autonomia para fazer as opções pedagógicas que entenderem, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos.